



PROTEÓMICA NA GUINÉ-BISSAU E A CONTRIBUIÇÃO DA UNILAB

Leodinilde Pinto Caetano¹, Maria Gorete Flores Salles²

Resumo: No contexto da genética atual, o fenótipo pode ser observado a partir dos pontos de vista morfológico, fisiológico, bioquímico e molecular. Sob a visão molecular, o fenótipo pode ser descrito em termos de RNAm e proteínas, associados ao genoma e influenciados pelo ambiente. Dessa maneira, a relação entre genótipo e fenótipo torna-se bastante complexa. Por se saber que a Proteômica é uma ciência complexa, distinta e de avanços tecnológicos constantes, o presente trabalho veio mostrar a necessidade de o governo da Guiné-Bissau investir no setor agrícola, como sendo o principal mecanismo para impulsionar o setor em tecnologias e avanços da era atual, contando que existe déficit no sector no que refere à quadros especializadas, investimento financeiro, políticas públicas e no geral com uma instabilidade política constante no país. 90% da agricultura guineense é familiar, não conta com técnicas estratégicas para comercialização de cereais e hortaliças que representa a maior taxa de produção para a subsistência. Mas por outro lado a parceria do país com a UNILAB ajudará em melhorar no aumento dos especialistas agrícolas, fornecendo assim pesquisadores capazes de contribuir no avanço de técnicas e pesquisas em diferentes áreas como proteômica.

Palavras-chave: Proteômica. Guiné-Bissau. UNILAB.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lleopica@yahoo.com.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: autor3nome@unilab.edu.br